

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

**Padrão FCI Nº 250
12/12/2016**



Padrão Oficial da Raça

BICHON HAVANÊS

(BICHON HAVANAIS)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Cuba.

PAÍS PATRONO: FCI.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 31/10/2016.

UTILIZAÇÃO: Companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 9 - Cães de Companhia.
Seção 1 - Bichons e Raças Assemelhadas.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de abril de 2017.

BICHON HAVANÊS

(Bichon Havanais)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: A raça é proveniente da região Mediterrânea Ocidental e foi desenvolvida ao longo do litoral espanhol e italiano. Parece que esses cães foram importados precocemente de Cuba por capitães de navegação italiana. Erroneamente, a cor marrom mais frequente desses cães (tabaco) deu origem a lenda de que eles foram originários de Havana, capital de Cuba. Os acontecimentos políticos conduziram, porém, ao desaparecimento das velhas linhas de sangue dos Havaneses em Cuba; aparentemente alguns cães foram contrabandeados com sucesso de Cuba. Seus descendentes sobreviveram nos Estados Unidos.

APARÊNCIA GERAL: O Havanês é um cão pequeno e forte, de pernas curtas, com longos e abundantes pelos macios e preferencialmente ondulados. Seu movimento é livre e elástico.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do focinho (da ponta da trufa ao stop) é igual à distância entre o stop e o occipital. A relação entre o comprimento do tronco (medido da ponta do ombro à ponta da nádega) e a altura na cernelha é de 4/3.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Excepcionalmente brilhante, é facilmente treinável como cão de alarme. Afetuoso, de natureza feliz, é amável, charmoso, brincalhão e até um pouco “palhaço”. Ama as crianças e brinca com elas incansavelmente.

CABEÇA: De comprimento médio; a relação entre o comprimento da cabeça e o comprimento do tronco (medido desde a cernelha até a raiz da cauda) é de 3/7.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: De plano a ligeiramente arredondado, largo; testa ligeiramente elevada; visto por cima, é redondo na parte traseira e quase reto e quadrado nos outros três lados.

Stop: Moderadamente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta ou marrom.

Focinho: Estreitando progressivamente e ligeiramente em direção à trufa, mas sem ser pontudo ou truncado.

Lábios: Finos, magros e aderentes.

Maxilares / Dentes: Mordedura em tesoura. Uma dentição completa é desejável. Tolerase a ausência dos pré-molares 1 (PM1) e dos molares 3 (M3).

Bochechas: Muito planas; não proeminentes.

Olhos: Bastante grandes, de forma amendoada, de cor marrom, o mais escuro possível. De expressão amável. As bordas das pálpebras devem ser do marrom escuro ao preto.

Orelhas: Inseridas relativamente altas; caídas ao longo das bochechas, formando uma discreta dobra que as elevam ligeiramente. Suas extremidades são ligeiramente arredondadas. São cobertas por pelos em longas franjas. Não devem ser nem como “orelhas de hélice” (aderidas lateralmente), nem presas às bochechas.

PESCOÇO: De comprimento médio.

TRONCO: Seu comprimento é ligeiramente maior que a altura na cernelha.

Dorso: linha superior reta, ligeiramente arqueada sobre o lombo.

Garupa: Notavelmente inclinada.

Costelas: Bem arqueadas.

Linha inferior: Bem esgalgada.

CAUDA: Portada alta, seja em forma de bastão pastoral, ou, de preferência, enrolada sobre o dorso; guarnecida de franjas de longos pelos sedosos.

MEMBROS

ANTERIORES: Retos e paralelos, magros; boa estrutura óssea. A distância do solo para os cotovelos não deve ser maior que a distância entre os cotovelos e a cernelha.

POSTERIORES: Boa estrutura óssea; angulações moderadas.

PATAS: De forma ligeiramente alongada; pequenas; dedos fechados.

MOVIMENTAÇÃO: De acordo com sua natureza alegre, o Bichon Havanês tem uma movimentação notavelmente ágil e elástica; anteriores com passadas livres e direcionados retos para frente; os posteriores dão o impulso e se movimentam numa linha reta.

PELAGEM

Pelo: Subpelo lanoso e não muito desenvolvido; muitas vezes, totalmente ausentes. O pelo de cobertura é muito longo (12 a 18 cm em um cão adulto), macio, plano ou ondulado, e pode formar mechas enroladas. Está proibido qualquer tipo de “grooming”, uso de tesouras para igualar o comprimento dos pelos e o “trimming”.

Exceção: Limpar os pelos das patas é permitido, os pelos da testa podem ser ligeiramente cortados a fim de que não cubram os olhos e os pelos do focinho podem ser levemente aparados, porém, é preferível que fiquem em seu comprimento natural.

Cor: É raro completamente branco puro, fulvo em suas diferentes tonalidades (admite-se ligeiramente esfumado), preto, marrom havana, cor de tabaco, marrom avermelhado. São admitidas manchas nas cores listadas. Marcas marrons em todas as nuances são permitidas.

TAMANHO

Altura na cernelha: de 23 a 27 cm.

Tolerância: de 21 a 29 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS IMPORTANTES

- Aspecto geral com falta de tipicidade.
- Focinho truncado ou pontiagudo, cujo comprimento não seja igual ao do crânio.
- Olhos de aves de rapina; olhos inseridos muito profundos ou proeminentes; bordas palpebrais parcialmente despigmentadas.
- Tronco muito longo ou muito curto.
- Cauda reta, não portada alta.
- Frente “francesa” (metacarpos muito próximos, patas viradas para fora).
- Patas deformadas.
- Pelo duro, não abundante; pelos curtos, exceto nos filhotes; pelagem groomada (“grooming”).

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Trufa despigmentada.
- Prognatismo superior ou inferior.
- Ectrópio, entrópio; bordas das pálpebras de um ou ambos os olhos despigmentadas.
- Tamanho acima ou abaixo das normas indicadas pelo padrão.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.